



Uma publicação do



Reagir aos ataques Categoria não aceita desmonte do Metrô

Mal começou o ano de 2021 e o Metrô já anunciou seu plano de cortes e ataques aos direitos dos trabalhadores. Em comunicado no Metrô Click, a empresa afirmou o corte dos Steps e que não vai pagar a PR. Somente com a mobilização a categoria poderá reverter a ofensiva.

Em dezembro os metroviários aprovaram a realização de diversas formas de protesto contra algumas das imposições e ataques, como a retirada da Periculosidade do pessoal do CCO, Oficina de Pintura e Manutenção de Escada Rolante, a terceirização das bilheterias e da Manutenção da Via Permanente (VP), além das demissões e a falta de funcionários. Agora, a situação foi agravada com a afirmação de não pagamento da PR e Steps.

A categoria vem sofrendo com os diversos processos que visam reduzir drasticamente os direitos e as conquistas. Aproveitando da pandemia, a direção da empresa e o governo Doria tentam emplacar a redução dos direitos e o arrocho sobre a renda dos trabalhadores. Nada mais injusto com aqueles que conduzem e se arriscam no



principal meio de transporte de SP.

Por isso será fundamental a luta da categoria para tentar reverter os ataques com o uso dos adesivos e coletes. Além disso, os metroviários aprovaram em assembleia o Estado de Greve e uma assembleia on-line acontecerá entre os dias 12/1 e 13/1. Não podemos aceitar tantos golpes sem reação. **Vamos lutar para garantir os direitos e condições de trabalho dignas para todos.**

Retirada da gratuidade é ATO DESUMANO

Em ação conjunta, os governos estadual e municipal aprovaram o fim da gratuidade para idosos entre 60 e 65 anos nos transportes públicos em São Paulo. Sem qualquer tipo de consulta ou debate público, a medida entrará em vigor em fevereiro.

Os governos de Doria e Covas tentam se distinguir de Bolsonaro mas atuam com as mesmas práticas da economia liberal e jogam todos os efeitos e custos da crise sobre os trabalhadores. Diferentemente do que impõe para a população, o prefeito do PSDB aprovou aumento salarial superior a 40% para ele e seus secretários.

12/1
terça-feira

LIVE do Sindicato, às 18h.

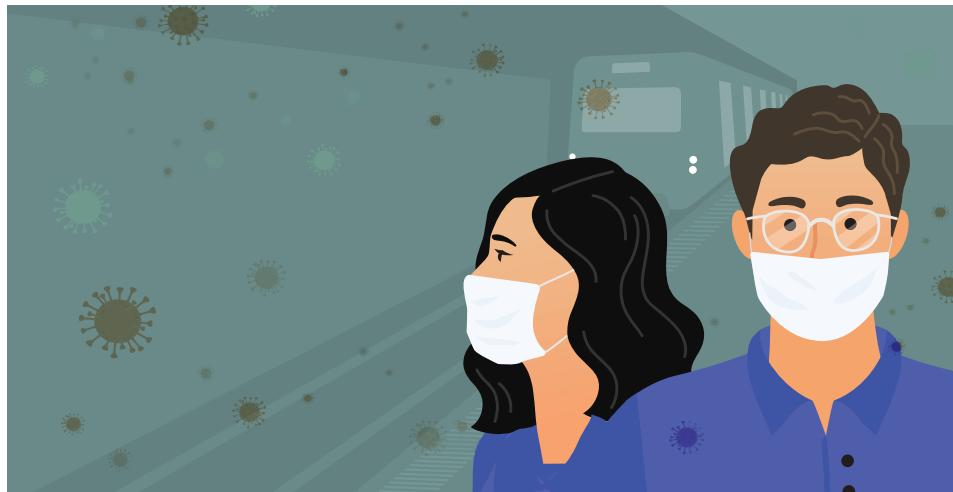
► Acesse: <https://facebook.com/metroviariossp> ou <https://www.youtube.com/metroviarios>

ASSEMBLEIA on-line de 24h (de 19h de 12/1 até às 19h de 13/1)

PARTICIPE! ► VOTE EM: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro/>

Pandemia Doria e direção do Metrô não cumprem protocolos básicos

**A imprensa tem falado
em “relaxamento” do
governo e Metrô em
relação à pandemia. Mas
a palavra correta para
a postura deles é outra:
IRRESPONSABILIDADE**



O desrespeito de Doria e da direção da empresa com relação aos metroviários passou dos limites. Vários trabalhadores que testaram positivo estão retornando aos seus postos de trabalho, colocando em risco as vidas dos funcionários e dos usuários do sistema.

O problema é grave no Tráfego da Linha 2-Verde, na Segurança e várias áreas da Manutenção. O Sindicato encaminhou ofício à empresa para tratar dessa questão.

Além de exigir que os metroviários que testaram positivo não voltem ao trabalho, o Sindicato reivindica testes e a garantia de medidas relativas ao isolamento social. Infelizmente, muitos treinamentos têm sido realizados de forma presencial e também reuniões com chefias.

No momento em que o número de casos de coronavírus e mortes estão aumentando, não é o momento de tanto relaxo por parte de governantes e dirigentes empresariais.

Vacina gratuita para todos, já!



Enquanto vários países avançam na vacinação contra o coronavírus, o governo Bolsonaro continua mostrando sua indefinição e incompetência na compra de doses, seringas e agulhas suficientes. O número de mortos no País até o fechamento desta edição já ultrapassou 196 mil.

Enquanto Bolsonaro “patina” em meio a um cenário de mortes, assistimos ao setor de saúde privado mostrando interesse em comprar vacinas para comercializá-las, vendendo só para quem poderá pagar.

As vacinas devem distribuídas e aplicadas gratuitamente para toda a população. E imediatamente, por meio do SUS, o sistema público de saúde.

Faça o **RECADASTRAMENTO** de dados do Sindicato

Se você é sindicalizado, atualize seu cadastro na base de dados do Sindicato. Acesse: recadastramento.metroviarios-sp.org.br.

SINDICALIZE-SE: se ainda não é filiado ao Sindicato, fortaleça quem está ao seu lado. Acesse: <https://sindicalizacao.metroviarios-sp.org.br/>